

A RESERVA DE VAGAS DEVE PRIORIZAR ALUNOS DA REDE PÚBLICA

# Universidade define modelo de cotas

## Proposta da Comissão de Inclusão Social será apresentada na quinta-feira

ELISANGELA BELLO  
ebello@redgazeta.com.br

Depois de meses de debates acalorados, o modelo de implantação das cotas na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) deve ser finalmente apresentado na quinta-feira, pela Comissão Especial de Inclusão Social da universidade.

Nesta semana, a comissão vai reunir as contribuições das duas audiências públicas realizadas no mês passado na Ufes

para apresentar o modelo definitivo a ser votado pelo conselho universitário de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe).

O modelo apresentado na quinta-feira tem grandes chances de ser aprovado no conselho, segundo o vice presidente da comissão, professor Antônio Carlos Moraes. "A comissão é formada por 12 membros do Cepe, que tem quorum de 25, 26 pessoas", afirmou, acrescentando que a proposta mantém a idéia de reservar vagas para alunos da rede pública, em detrimento das cotas raciais.

Ele não descartou, no entanto, que as cotas raciais possam ser contempladas dentro da reserva de vagas feitas para os alunos de escolas públicas. "Os estudos que fizemos apontam que a reserva de vagas para rede pública atende automaticamente ao público que seria atingido

com as cotas raciais".

A proposta da comissão ainda deve definir uma faixa de renda, ou seja, um corte socioeconômico na reserva de vagas para alunos de escolas públicas, e pedir ainda a formação de uma secretaria ou núcleo para acompanhar a implantação da reserva de vagas e reavaliá-la após 4 anos.

A expectativa do Movimento Negro, no entanto, é de que a proposta da comissão não seja aprovada como está e que parte da proposta do movimento sejam contemplados no modelo definitivo. "Não queremos criar conflito. É possível contemplar propostas das duas realidades", afirmou o representante do Centro de Estudos da Cultura Negra do Estado, Gustavo Forde. A reunião da comissão acontece na reitoria da universidade, às 15 horas.

### CONHEÇA AS PROPOSTAS DE CADA GRUPO

#### COMISSÃO DE INCLUSÃO SOCIAL

■ **Percentual.** Propõe a reserva de 40% e 45% de vagas para alunos de educação municipal, estadual e supletivo

■ **Mais vagas.** Outra proposta é a reserva de 20% de vagas para escolas públicas e um aumento de 20% de vagas na Ufes. O percentual de reserva iria cair ano a ano, até chegar a zero em 2016. En-

quanto isso, seriam disponibilizadas 20% a mais de vagas na instituição

■ **Reserva imediata.** A terceira idéia propõe a reserva imediata de 10% a 20% das vagas para escola pública neste ano e um aumento entre 20% e 40% no número de vagas na instituição. A partir de 2010 a reserva seria fixada em 40% e o aumento nas vagas chegaria a um total de 50%, mantendo isso até 2013

#### MOVIMENTO NEGRO

■ **Metade.** Defendem a reserva de metade das vagas para cotistas, sendo 26% para negros, 23% para escola pública e 1% para indígenas.

■ **Projetos.** Os cotistas teriam que participar de projetos de extensão e pesquisa voltados à comunidades e o critério de definição racial seria por auto-declaração.